

199

ALEITAMENTO MATERNO, DIETA DE DESMAME E ANEMIA NO PRIMEIRO ANO DE VIDA, EM CRIANÇAS ATENDIDAS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE. *Salvado ACN, Simon C, Giugliani ERJ* (Dep. Pediatria, FAMED, UFRGS).

No primeiro ano de vida, o crescimento é muito sensível à nutrição. A alimentação adequada do lactente constitui um elemento fundamental na prevenção de algumas doenças e determina, em parte, seu crescimento e desenvolvimento neuromotor. Este é um estudo multicêntrico que visa verificar a prevalência de anemia no primeiro ano de vida e sua relação com a prática alimentar, com ênfase no aleitamento materno, em crianças atendidas em serviços públicos de saúde. A população de Porto Alegre foi constituída de 500 crianças menores de 1 ano atendidas no Posto de Saúde PAM 4. Após consentimento da mãe ou responsável, a mesma era entrevistada e a criança avaliada quanto aos dados antropométricos (peso e comprimento) e níveis de hemoglobina, utilizando fotômetro portátil (HemoCue). Para o diagnóstico da anemia foi utilizado o nível de corte de 11g/dl para todas as crianças. Das 500 crianças pesquisadas 47,8% apresentaram anemia. Os índices de anemia foram maiores nas crianças acima de 6 meses (55,8%), do sexo masculino (53,3%) e com peso de nascimento inferior a 2.500g (62,2%). As crianças de 0 a 3,9 meses com aleitamento materno exclusivo ou predominante apresentaram taxas significativamente menores de anemia. Nas outras faixas etárias não houve associação entre tipo de aleitamento e anemia. Conclui-se que as taxas de anemia no primeiro ano de vida são bastante elevadas e que a proteção do aleitamento materno contra anemia se verifica apenas nos primeiros meses de vida, indicando que a complementação alimentar tem papel fundamental na prevenção de anemia.